

ID	CNS	Designação	Distrito	Concelho	Freguesia	Classificados	Fonte	X	Y	Tipo	Descrição	Bibliografia
PT183VNT001	40467	Almargia 1	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.384253	-8.065572	An	Implantado no topo de um cerro, numa área de granitos. Destaca-se na paisagem envolvente. O monumento é constituído por seis esteios, tendo sido identificada uma antecâmara. Os elementos de cobertura do monumento não foram identificados. Identificado na prospeção arqueológica do EIA do IC33.	Jacinto, 2010: n.º 2
PT183VNT002	40468	Almargia 2	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.387522	-8.064297	An	Implantado numa colina suave, junto à vertente de um cerro, numa área de granitos. Encontra-se coberto de vegetação. Relativamente à arquitetura do monumento, foi possível verificar que a câmara preservava quatro esteios, não sendo perceptíveis vestígios de corredor. Os elementos de cobertura do monumento não foram identificados. Identificado na prospeção arqueológica do EIA do IC33.	Jacinto, 2010: n.º 3
PT183VNT003	14686	Almo de Baixo	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.450069	-8.115580	An	Pequena antela que actualmente se encontra parcialmente destruída. De média dimensão, a câmara apresenta uma largura interior de 2,38m. Tem três esteios ainda de pé e outros quatro tombados. Actualmente apresenta-se sob a forma de morriço. Largura do interior da câmara: 2.38 m. Localização conforme Carta Arqueológica do Concelho de Viana do Alentejo.	Carvalhosa, 1971; Kalb e Höck, 1997: 4-5 - n.º 50; Kalb e Höck, 1999; Alfenim et al, 1999: n.º 74
PT183VNT027	40459	Anta 2 da Herdade da Brita	Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo		GPS	38.310194	-7.924639	An	Monumento megalítico de câmara e corredor diferenciados. São perceptíveis vestígios da mamoa. A Câmara, de pequenas dimensões, conserva seis esteios in situ, a maior parte deles ainda intactos e em posição vertical. O corredor está orientado para leste, com um desvio de 5º para norte. O monumento foi intervencionado em 1976, tendo lhe sido atribuída a designação de "Anta 2 da Herdade da Brita". Posteriormente, em 2016, no âmbito dos trabalhos de elaboração da Carta Arqueológica de Viana do Alentejo, a anta foi realocada e denominada de "Anta da Herdade da Brita I" (VA 0418) referindo-se-lhe como anta de pequenas dimensões, de que conserva parte da câmara, do corredor e da mamoa.	Carta Arqueológica Viana do Alentejo
PT183VNT025	40458	Anta 2 do Cavalete	Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo		GPS	38.324056	-7.941666	An	Monumento megalítico que se encontra bastante destruído. Localiza-se muito perto de Cavalete 1. De pequenas dimensões, está muito destruída. A área semicircular da câmara, fortemente marcada no terreno, denuncia sem equívocos a sua presença. Câmara encontra-se fortemente marcada no terreno, encontrando-se preenchida com esteios tombados / quebrados e também com o grande elemento de cobertura. Também a mamoa foi profundamente afectada, sendo visíveis uma grande quantidade de pequenos elementos pétreos dispersos. Não é claro que o monumento conserve corredor. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0039).	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0039
	40466	Anta 3 da Herdade da Brita	Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo		GPS	38.310458	-7.929999	An	Estrutura de anta muito destruída, com um esteio aparentemente in situ e outros fragmentos tombados. Verificou-se a presença de grande quantidade de pedra de pequenas dimensões, oriunda provavelmente da desaparecida mamoa. O monumento encontra-se muito ofuscado pela densa vegetação, situando-se a meia encosta, virada a nascente, muito encoberta pela vegetação. Em 2016, no âmbito dos trabalhos de elaboração da Carta Arqueológica de Viana do Alentejo, a anta foi denominada de "Anta da Herdade da Brita II".	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0418

PT183VNT024	40457	Anta da Feveireira	Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo		GPS	38.347801	-7.919154	An	Monumento megalítico de câmara e corredor diferenciados. De média dimensão, é composta por nove esteios e conserva grande parte da mamoa. Aparentemente, a câmara é constituída por nove esteios, encontrando-se apenas um in situ. Outros cinco encontram-se quebrados pela base, possivelmente no âmbito da exploração de pedra local. Do corredor são apenas visíveis dois esteios, em direção a Leste. A mamoa aparenta estar bem conservada. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0352).	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0352
PT183VNT019	40450	Anta da Herdade da Courela	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.428659	-8.181621	An	Monumento de câmara e corredor diferenciados. Monumento muito destruído, mas absolutamente identificável. São perceptíveis vestígios da mamoa. A câmara conserva quatro esteios in situ: o de cabeceira e os restantes três que constituem o lado Norte do monumento. O lado Sul encontra-se particularmente afectado, não sendo visível qualquer esteio. O corredor conserva pelo menos um esteio, igualmente do lado Norte. São visíveis elementos pétreos, junto à superfície, que possivelmente farão parte da estruturação do corredor. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0421)	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0421
PT183VNT022	40453	Anta do Alto da Silveira	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.357194	-8.095666	An	Implantado numa zona alta denominada como "Silveira", junto a uma crista de afloramentos graníticos e um marco geodésico. De pequenas dimensões, são visíveis pelo menos três esteios. Surgem indícios de outros elementos pétreos constituintes da arquitetura do monumento, que se encontram parcialmente cobertos pela vegetação, pelo que se revela difícil adiantar uma descrição da planta e das suas características. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0271).	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0271
PT183VNT020	40451	Anta do Vale de Represas	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.400654	-8.129991	An	Monumento algo destruído, sendo a câmara constituída por sete esteios. O esteio de cabeceira, com 1,32 m de altura a partir do solo e 1,60 m de largura máxima, é o único realizado sobre granito. Aparentemente, todos os esteios se encontram in situ. É possível, mas não totalmente claro, que um dos esteios visíveis faça parte do corredor. Um fragmento de grandes dimensões de esteio ou pedra de cobertura encontra-se no interior da câmara. A orientação do monumento (do esteio de cabeceira para a entrada da câmara) de E-W, e com dimensões actuais de cerca de 3m X 4m. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0220)	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0220
PT183VNT021	40452	Anta dos Castelos	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.390820	-8.113708	An	Monumento megalítico bastante destruído, sendo visíveis pelo menos quatro elementos pétreos que fariam parte da sua arquitectura. Um destes poderá ser o elemento de cobertura. Conserva também vestígios do corredor, com orientação para leste, tendo sido identificados esteios em granito (entre 1 a 3). Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0142). Perto da Anta do Monte das Pereiras.	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0142

PT183VNT026	40454	Anta Grande da Herdade do Pijeiro	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.467373	-8.194827	An	Monumento bem conservado, de câmara e corredor diferenciados. Todos os esteios são em granito. A Câmara conserva sete esteios, todos in situ, mas aparentemente apenas um se encontra intacto (não fragmentado). A Câmara apresenta as seguintes dimensões: 3,60m X 2,80m. A altura máxima registada, a partir do solo, foi de 2,55 m. O Corredor é constituído por seis elementos, com um comprimento de 3,80m. O monumento está orientado a Este, com declinação de 10/15º para Sul. A mamoa encontra-se parcialmente conservada num raio de 9 m a partir do monumento. Referenciada por Leite de Vasconcelos (1898), foi realocizada na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0398).	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0398
PT183VNT007	1355	Cavalete	Évora	Viana do Alentejo	Viana do Alentejo		GPS	38.324137	-7.941676	An	Monumento em xisto e de pequena dimensão, apresenta sete esteios em pé e in situ, cinco dos quais aparentemente inteiros. Sepulcro primeiramente referido por L. de Pina Manique (1945: 14-15, Fig. 10) como "bastante mutilada, embora grande parte dos seus esteios ocupe sensivelmente a sua primitiva posição. A entrada deveria ter sido a Nascente, havendo ainda sinais da galeria, marcada por uma pequena pedra enterrada da parte Sul; tem este troço de corredor 0,70m de comprido. A câmara é mais ou menos circular, medindo de Nascente a Poente, isto é, no prolongamento da galeria, 2,20m, e no sentido N-S, 2,65m". Replicado nas indicações de Abel Viana (1946) e do casal Leisner (1959: 240; Calado, 2004: n.º 2173) e assinalada por Carlos Damas e Philine Kalb em 1989. Corresponde ao VA-0038 da Carta Arqueologica de Viana Do Alentejo.	Manique, 1945: 14-15, Fig. 10; Leisner, 1959: 240; Lima, 1992: 36, 37 - n.º 11; Alfenim et al, 1999: n.º 97; Calado, 2004: n.º 2173
PT183VNT023	40456	Mamoa das Cabeças Gordas	Évora	Viana do Alentejo	Aguiar		GPS	38.400972	-7.947444	Mam	Mamoa estruturada em elementos pétreos de pequenas dimensões, próxima da anta e ermida de S. Barnabé. Nota-se uma pequena elevação da encosta da mamoa, uma ligeira convexidade, em direcção a Nascente - provável localização do corredor do monumento. Identificado na Carta Arqueológica de Viana do Alentejo (Galamba e Baião, 2021: VA-0117).	Carta Arqueológica Viana do Alentejo - VA 0117
PT183VNT010	33021	Monte das Pereiras	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.401833	-8.105361	An	Anta pequena, de câmara ovóide constituída por nove esteios, sendo o de cabeceira o de maiores dimensões, embora fragmentado. Um dos esteios encontra-se caído para dentro da câmara. Em frente à câmara (a leste) são evidentes outros dois elementos do monumento, sem ser possível determinar a sua natureza (fragmento de corredor [?], pedra de chapéu [?], pedra de guilhotina [?]). O casal Leisner menciona uma referência do Museu Etnológico, a uma tigelinha proveniente de uma Anta em Alcáçovas (Leisner, 1959: 240), que poderá corresponder, entre outros, a este sepulcro. Anta referenciada nos trabalhos para a Carta Arqueológica de Portugal (Alfenim e Silva, 1993) e realocizada No âmbito dos trabalhos da Carta Arqueológica do Concelho de Viana do Alentejo (VA-0086)	Leisner, 1959: 240?; Carvalhosa, 1971; Alfenim et al, 1999: n.º 172
PT184AVT002	23427	Monte dos Luzios 1	Beja	Viana do Alentejo / Alvíto	Viana do Alentejo / Alvíto			38.307069	-7.956453	An	Quatro grandes blocos de pedra tombados no solo e um possível esteio. Observa-se no lado Norte uma possível couraça constituída por pequenas pedras.	

PT183VNT015	15231	Vale da Palha _ Anta do Monte das Oliveiras	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		GPS	38.405694	-8.105056	An	Anta do Vale da Palha ou Anta do Monte das Oliveiras. Restos de um pequeno dolmen muito destruído. No entanto parece conservar-se grande parte da mamoa. Em granito, está localizada em zona de crista de afloramentos graníticos e oliveiras centenárias. Cinco esteios da câmara (quatro deles do lado sul), um esteio de corredor e dois fragmentos, aparentemente, do chapéu. Orientação do corredor para nascente. Dimensões da câmara: cerca de 4 m x 3m. Fonte de informação em Alfenim et al (1999: n.º 171). O casal Leisner menciona uma referência do Museu Etnológico, a uma tigelinha proveniente de uma Anta em Alcáçovas (Leisner, 1959: 240), que poderá corresponder, entre outros, a este sepulcro. Relocalizada no âmbito dos trabalhos para a Carta Arqueológica do Concelho de Viana do Alentejo.	Leisner, 1959: 240?; Alfenim et al, 1999: n.º 171
PT183VNT016	15232	Vale da Silva	Évora	Viana do Alentejo	Alcáçovas		CoordM	38.396088	-8.181929	An	O monumento conserva grande parte da mamoa e está parcialmente intacto (afloram apenas à superfície o topo dos esteios) Conforme Alfenim et al (1999: n.º 173).. Nos trabalhos efetuados para o estudo prévio do EIA do IC33 - nó de Grândola (Norte)/Évora (1999), o monumento não foi identificado. O casal Leisner menciona uma referência do Museu Etnológico, a uma tigelinha proveniente de uma Anta em Alcáçovas (Leisner, 1959: 240), que poderá corresponder, entre outros, a este sepulcro (Leisner, 1959: 240).	Leisner, 1959: 240?; Alfenim et al, 1999: n.º 173
PT183VNT006	2863	Vila de Aguiar _ Anta do Ferragial do Aguiar _ Anta do Zambujeiro	Évora	Viana do Alentejo	Aguiar		GPS	38.390552	-7.970066	An	A anta da Vila de Aguiar, também conhecida por anta de Aguiar; do Zambujeiro ou do ferragial de Aguiar, é o monumento megalítico mais expressivo do concelho de Viana do Alentejo (VA0014 da Carta Arqueológica de Viana do Alentejo). A sua localização, na periferia Sul da povoação, está em linha de vista com o Cabeço de Aguiar, situado a apenas 1300 metros/SO. Está situada no centro de um pequeno interflúvio constituído pelos ribeiros do Espinheiro e de Alpraçá, braços do ribeiro da Fragoso, afluente pelo lado esquerdo da ribeira do Xarrama. A anta foi construída com pedra granítica local, possuindo uma câmara com sete esteios, o mais alto dos quais com 2,30m visíveis. O de cabeceira encontra-se tombado para dentro da câmara, um outro quebrado e os restantes ainda em posição vertical. Restam alguns fragmentos do chapéu, alguns deles caídos por detrás da câmara e outro tombado, em cima do corredor. Conserva ainda alguns dos esteios pequenos do corredor, estando este orientado para nascente. Em 2004 ainda se podiam observar os muros do logradouro de um prédio que se lhe situa mesmo em frente, construídos em pedra seca a qual, pela aparência, poderia muito bem ter pertencido à desaparecida mamoa do monumento. Na historiografia do monumento, corresponde à anta que F. A. Pereira da Costa (1868) refere como "Dolmin ou Anta no caminho d'Evora para Villa d'Aguiar", com base em informação retirada de uma antiga publicação de 1761 do padre José Gaspar Simões, prior de S. Theotonio d'Odemira. O casal Leisner (Leisner, 1959: 240, Est. 94 - n.º 54) enuncia igualmente a sua equivalência à Anta do Zambujeiro (CNS 12554) e ao monumento referido por Possidónio da Silva como Anta de Aguiar (1879: 827; 1890: n.º 31) e que havia sido já listado igualmente por Nery Delgado (cit in Neto 1976-77: 101 - l.8).	Silva, 1890: n.º 31? Leisner, 1959: 240, Est. 94 - n.º 54; Delgado cit in Neto 1976-77: 101 - l.8; Alfenim et al, 1999: n.º 145; Calado, 2004: n.º 2167